JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 28 de Abril de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 93

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Curitibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

O *Rio Negro* segue hoje, ás 11 horas da manhã, para Imbituba, levando as malas e cargas para a Laguna.

O *Rio de Janeiro* chega hoje, á noite, do sul.

O *Humaytá* segue hoje directamente para o Rio. Recebe cargas e malas.

O vapor inglez *Canning* sahio hontem á tarde do Rio Grande com destino ao nosso porto.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

SEU VALOR ESTRATEGICO

I

(Continuado do n. de hontem)

Quanto á opinião do Sr. Firmo de Mello—de que a estrada não tem valor commercial e [illegible] isso não deve ser const[illegible] diremos que, ainda quando fosse certo que ella não deixaria lucros por alguns annos, é preciso lembrar que a mesma objecção foi feita a todas as estradas de ferro construidas no paiz com garantia de juros, sem excepção mesmo da D. Pedro II, a respeito da qual se exprimio, em 1842, o eminente estadista brasileiro Vasconcellos, pela fórma seguinte: «*E' estrada de ouro e não de ferro; carregará no primeiro do mez toda producção realisada e ficará 30 dias ociosa* [illegible] ministro do Brazil Marquez [illegible] assim: «*Cahisse do céo prompta a estrada que todos desejam, a renda não será bastante para o custeio.*» (veja-se Estudos Descriptivos das Estradas de Ferro do Brasil por Cyro D. Ribeiro Pessoa Junior, pag. 224).

Estes factos não deixam de ter alguma analogia ou similhança com outros que se deram na culta Europa, justamente na vespera dos grandes e assombrosos acontecimentos da descoberta da America, e que, operando tão extraordinaria revolução no progresso e civilisação dos povos, servio tambem para demonstrar a fallibilidade da sabedoria humana. Não podemos, portanto, fugir á tentação de remontar á epocha em que o intrepido navegante genovez Christovão Colombo, depois de ter em vão appellado para as diversas côrtes da Europa, achou-se frente á frente com os Doutores de Salamanca, raça privilegiada que em todos os paizes e em todos os tempos constituio uma muralha contra as idéas novas. Não podiam os taes sabios comprehender nem admittir a fórma espherica da terra, porque, no entender delles, não seria possivel a um navio que navegasse aguas abaixo para o abysmo, subir jámais ao mesmo ponto de partida; nem os homens andarem de cabeça para baixo, e as arvores crescerem em sentido contrario ao natural com as raizes para cima.

E como não podessem comprehender, concluiram aquelles sabios por considerar visionario e louco o homem que, pelos seus conhecimentos nauticos e geographicos e pela sua admiravel perseverança e coragem, acabou por confundil-os levantando o véo que vendava aos olhos da Europa um Mundo Novo.

Assim são os homens, assim são as cousas humanas!

Uma objecção, pois, applicavel a todas as estradas de ferro do paiz, com mais ou menos fundamento, não póde, por si só, justificar a rescisão do contracto da D. Pedro I, como pretende o dr. Firmo de Mello.

[illegible] que o sr. Firmo [illegible] governo, no seu parecer, [illegible] menos justificadas com [illegible] que desejavamos ver convenientemente combatidos, o que o escriptor *Crito*, pelo que observamos nos seus artigos publicados neste jornal, pretende fazer.

Mas, perante o importante facto geographico de não existir um porto de primeira ordem ao sul de Santa Catharina até Montividéo, e dos obstaculos naturaes que offerece essa costa *especialissima em elementos de destruição*, nossa convicção do grandioso futuro reservado para a provincia não soffre abalo *a despeito das objecções commerciaes* do Dr. Firmo de Mello.

Os argumentos offerecidos pelo chefe da Commissão fiscal contra o valor estrategico de uma estrada com percurso entre a Serra e o Oceano são, em nossa opinião, objecções de mais alcance do que tudo o que se tem dito contra a Pedro I. Em diversos artigos de nossa lavra, publicados nesta folha em Fevereiro e Abril de 1885, recordando factos historicos, demonstrámos o valor militar da estrada com relação ás Republicas do Prata.

O escriptor *Crito* a quem temos nos referido, tambem já se occupou com este assumpto; mas consideramol-o de tanta magnitude que julgamos não ser inutil á vista das objecções do Dr. Firmo, reproduzir novos argumentos baseados em factos historicos que, a nosso ver, devem ter certo peso nas decisões que tem de tomar o parlamento sobre a rescisão ou construcção da D. Pedro I.

CHRISTOVÃO N. PIRES.

(Continúa)

NOTICIARIO

Seguida de grande concurso de povo, foi trasladada de sua capella para a igreja Matriz, hontem á tarde, a Imagem de S. Sebastião, ficando ahi exposta á veneração dos fieis.

Hoje, ás 8 da manhã, haverão preces, na mesma igreja, por motivo da epidemia reinante, continuando as preces até o proximo domingo.

Noticias da Belgica annunciavam a propagação das paredes de operarios por todos os centros [illegible] do reino.

Em Liège estavam reunidos mais de [illegible] tendo sido reforçada a policia com [illegible] ca de 500 homens de tropa de linha.

O tribunal correccional condemnára a um tal Wagner como cabeça de motim.

Em Charleroy e em Mons a guarnição fôra reforçada.

No dia 25 do passado, na estação de Hasselt da Estrada de Ferro de Liège, houve um attentado por meio da dynamite, na occasião da passagem do trem.

O limpa-trilhos da locomotiva expellio do carril um embrulho de 35 cartuchos de dynamite, cuja explosão levou tres dedos ao machinista, que se apeára para ver o que era o embrulho.

O POVO SOCCORRENDO O POVO

O brado de angustia dos infelizes começa a encontrar echo nos corações purificados pela excelsa rainha das virtudes.

Bem hajam os que, comprehendendo perfeitamente as leis da Caridade, obdecem-n'as sem calculo, sem egoismo, sem vangloria, sem emperramento, sem sophismas.

A esses—toda a nossa gratidão, em nome dos desamparados.

Attenda o publico:

CARIDADE PUBLICA

E' condição expressa [illegible] com[illegible] misso que rege a instit[illegible] do [illegible] pro-[illegible]nição do Im-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

perial Hospital de Caridade, que n'elle não podem ser tratados doentes de molestias contagio-infecciosas, e a razão é tão intuitiva, que ociosa seria qualquer explicação.

Fôssem lisongeiras as condições financeiras d'aquella instituição, e a actual administração, embora não autorisada expressamente pelo compromisso, ter-se-hia apressado a abrir enfermarias especiaes para as victimas da actual epidemia de febre amarella, que tantas e tão preciosas vidas tem ceifado; infelizmente essa medida, que seria perfeitamente justificada perante seus irmãos e o publico, não póde ser absolutamente tomada, em vista d'aquellas circumstancias, embora os enfermos da epidemia sejam tanto ou mais dignos de lastima do que aquelles outros que acham abrigo no seio de tão pia instituição, cujo unico fim é espalhar o conforto e o allivio aos pariás da sorte.

Aos que amam a caridade pela caridade, aos que soffrem os soffrimentos de seus irmãos, aos que se acham á testa de instituições pias como a do Imperial Hospital de Caridade do Desterro, não póde ser indifferente o quadro de angustia e de desolação que offerece a epidemia, victimando os indigentes que cahem baldos de recursos, com quaes possam minorar seus males; e por isso resolveu essa pia instituição, na impossibilidade de tomar mais largo manto, soccorrer com remedios gratuitos aos indigentes enfermos da epidemia de febre amarella.

Por isso, os enfermos que forem reconhecidos por qualquer dos clinicos d'esta cidade, que humanamente se prestam a tratar, nos casos de precisarem remedios gratuitos, serão providos pela pharmacia do Imperial Hospital de Caridade, bastando para isso que o medico declare na receita, além do nome, a moradia do enfermo, e ser indigente.

Outrosim, aos enfermos que não tiverem quem vá ao Hospital buscar os remedios, serão elles enviados ás suas moradias, uma vez que declarem essa circumstancia na primeira receita, ou que os Srs. medicos façam chegar ao conhecimento do Provedor, por qualquer meio, essa circumstancia.

Desterro, 27 de Abril de 1886.

O Provedor
VIRGILIO JOSÉ VILLELA

A REVOLUÇÃO ORIENTAL

CHEGADA DOS PRISIONEIROS E FERIDOS

Narra uma folha:

Foi uma scena commovedora, na cidade de Montevidéo, a da chegada e desembarque dos feridos e prisioneiros da batalha do dia 31.

Os feridos eram em numero de 98 e os prisioneiros elevavam-se a 650, vindos, uns e outros, custodiados por uma companhia do 1° batalhão de caçadores.

Nas visinhanças do ponto de desembarque agitava-se enorme multidão. Mais de 8.000 almas alli se agglomeravam!

A's 4 horas da tarde teve logar o desembarque dos prisioneiros. Foram todos alojados nos salões do quartel 5° de caçadores, para o effeito de ante-mão preparados.

Na manhã seguinte—depois de se lhes haver tomado a filiação—com annuencia do presidente da republica, foram todos postos em liberdade pelo general Santos.

Na manhã desse dia estabeleceu-se immensa romaria para o quartel. Avultavam as familias, as mãis, as esposas, os filhos, os irmãos e os amigos.

A commoção subio de ponto, quando o general, dirigindo palavras de consolação a todos, tornou effectiva a ordem de liberdade; e ainda mais quando avisinhando-se do commandante Rufino Dominguez—chefe do batalhão da mocidade uruguaya—apertou-lhe effusivamente a mão, adiantando que o fazia com tanto maior prazer quando estava informado da maneira bizarra e heroica porque se havia exhibido!

Os prisioneiros que na capital tinham parentes, retiraram-se immediatamente para suas casas; e os que nessas condições não estavam, depararam, no acto, com almas bemfazejas que lhes prodigaram os mais necessarios recursos á manutenção da vida. Entre estes ultimos figuravam alguns estrangeiros; e por sua parte o governo fez—á sua custa—seguir no mesmo dia para Buenos-Ayres os de nacionalidade argentina, determinando tambem que aos respectivos consules fossem entregues os de outras nacionalidades.

Os feridos desembarcaram ás 8 horas da manhã na capitania do porto. Achavam-se presentes o presidente da republica, o capitão-general Santos e muitos chefes e officiaes do exercito, além de grande numero de senadores, deputados e altos funccionarios publicos.

Apenas pizaram terra, declarou-lhes o general, em nome do presidente, que estavam em liberdade; que os que desejassem tratar-se em suas casas o poderiam fazer, e, que, quanto aos outros, seriam conduzidos para o Hostital de Caridade, de ante-mão preparado para esse piedoso fim.

Entre os feridos, estava o coronel argentino Martinez que—por seu porte altivo e marcial—constituio-se desde logo o alvo de toda a immensa multidão. Martinez hospedou-se no *Hotel Oriental*.

Na Hespanha todas as facções e grupos politicos se colligaram para pleitear as proximas eleições.

O sr. Emilio Castellar dirigira um manifesto aos eleitores de Huesca, apresentando a sua candidatura e declarando que a republica deve vir por meio do suffragio universal, e que não deve destruir os privilegios do nascimento, nem o exercito, nem a igreja, nem a propriedade.

Accrescenta que um programma aceito por todos é o unico meio de salvaguardar as aspirações communs para o futuro.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 27 de Abril:

Geral	8:413$989
Especial	1:191$408
	9:605$397

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Nós abaixo assignados, vindos do Rio de Janeiro no paquete *Rio Pardo*, e desembarcados em quarentena na ilha Santa Cruz, vimos publicamente agradecer ao Illm. Sr. Dr. F. de Paula O. Guimarães a amabilidade e attenção com que procurou suavisar-nos as agruras de uma reclusão, cruel por ser forçada, e sobretudo inutil.

Alliando ao mais restricto cumprimento dos deveres de seu cargo a maior delicadeza, e o mais perfeito cavalheirismo, conquistou a nossa gratidão e a mais sincera amizade.

Rogamos a Deus lhe dê largos annos de vida e de prosperidade para ser o amparo e guia de seus adoraveis filhinhos.

Digne-se S. S. aceitar este fraco, mas sincero, testemunho de nossa gratidão.

Desterro, 25 de Abril de 1886.

MANOEL A. NEWINGTON CAMÈLLO
THOMAZ COELHO
JOAQUIM SEVERO DOS SANTOS
J. O. GRAÇA.

Manifestação

O commercio do Rio de Janeiro, representado actualmente n'esta praça por alguns cavalheiros, unindo-se ao commercio em geral de Santa Catharina, veem expontaneamente cumprir um de-

---

Folhetim

(19)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO
DE
HORACIO NUNES

IV

O dominó que predissera a volta do conde, ouvira esta narração com os olhos fitos no orador.

Quando Henrique callou-se, o dominó tirou do cinto um pequeno relogio.

—Era para as duas horas.—disse.—São duas horas.

—Então o bilhete era teu?—perguntou o conde.

—Era meu.

—E o que queres de mim?

—E' o meu segredo.

—Faze-me uma confidencia que será o mais doce dos segredos.

—Ha segredos que matam,—respondeu [illegible] dor [illegible] com voz grave.

—Oh! [illegible]—exclamou o sr. de T... —Sabes os nossos segredos e tens segredos que não conhecemos! D'onde vens então?

—Do outro mundo,—disse a mulher, rindo.

—As fadas teem nome,—disse o conde.—Qual é o teu nome?

—Um nome?... Não tenho... ou antes, já não o tenho...

—Então dize-nos a tua idade,—interrompeu a pastora.—Os magicos costumam ser velhos...

O dominó apoiou a mão sobre o braço da pastora, e seus olhos scintillaram como duas estrellas á margem de uma nuvem negra.

—A minha idade?—disse.—Calcula: ha quatro annos que morri.

A pastora recuou, exclamando:

—Oh! tens a mão fria como o marmore!

O dominó crusou os braços.

—Eis um conto phantastico de dominó!—exclamou o par de França, a quem o medo da pastora e a gravidade do dominó intrigavam sériamente.

—Para uma defunta,—disse o conde tomando-lhe a mão,—pareces bem moça...

—Os mortos são sempre moços, e eu morri no mez de outubro de 1838.

O conde estremeceu. Esta data tinha-lhe entrado no coração como a ponta de um punhal.

O dominó tomou-lhe o braço.

—Queres conhecer o meu segredo?—perguntou.

Henrique fez um esforço violento e tentou sorrir-se.

—O teu primeiro capitulo promette um soberbo desenlace,—disse elle.—Eu te ouço.

O dominó affastou com um gesto os curiosos.

—Para os srs. acabei; começo agora para o conde Henrique de Allonnes. Deixem-nos.

—Esta mulher faz medo!—disse a pastora, segurando-se ao braço do sr. de Sorty.—Os seus olhos teem relampagos.

O conde e o dominó affastam-se e entram n'um camarote deserto.

O ruido da musica dissipou o louco terror de Henrique, que se inclinou para a companheira.

—Pareces-me tão encantador, meu formoso phantasma, que eu era capaz de matar-me para não separar-me de ti...

—Julgas que os mortos voltam?—perguntou o dominó com voz surda e um pouco tremula.—Si pensas como dizes, porque não te mataste no dia 17 de outubro de 1838?

—Desesete de outubro!—murmurou o conde, que sentio um suor de gelo humidecer-lhe a fronte.

—Sim, no dia 17 de outubro ás 3 horas, nos despenhadeiros de Saint-André-Regarde!

E com um movimento rapido fez saltar a mascara.

O conde recuou hirto, deu um grito, e cahio de costas.

V

Tinha logar, na Opera, alguns dias depois das scenas que acabámos de narrar, a representação de um bailado novo. Carlota Grisi desempenhava um papel importante e fallava-se muito nas decorações promettidas á admiração do publico como uma das maiores maravilhas do pai das chimeras. A multidão era enorme. As mais bonitas mulheres sorriam-se emergindo do meio de sedas e velludos; os homens mais illustres pelo talento, pela posição ou pela fortuna, acotovellavam-se por todos os lados.

No camarote junto ao proscenio do lado esquerdo, tres ou quatro rapazes, d'aquelles que vimos no baile mascarado, conversavam animadamente, olhando para o camarote fronteiro.

—E' uma similhança incrivel!—disse um.

—Si não tivesse visto o seu tumulo e lido o seu epitaphio, juraria que era ella,—exclamou Gordel.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ver sagrado, fazendo justiça ao merito. Tanto aquelles como estes, que têm tido occasião de viajarem n'esta provincia, nos vapores *S. Lourenço* e *Humaytá*, hão tido occasião de ser o alvo da justiça, honestidade e cavalheirismo do digno commandante d'estes vapores.

Esse cavalheiro não ha sido sómente o digno, probo, honrado e zeloso empregado da Companhia Nacional de Navegação, tem tambem sido um empregado que, cumprindo o seu dever, tornou-se um homem util e necessario ao commercio porque tem sabido sempre harmonisar tudo, credor das maiores sympathias de seus passageiros que sempre retirão-se saudosos e gratos pelo bom tratamento que lhes proporciona o digno commandante. Os abaixo assignados não fazem mais do que, por esta fraca manifestação, demonstrarem a sua gratidão com referencia ao Sr. commandante Joaquim Domingos da Natividade, fazendo votos para que a Companhia Nacional tão justa nas suas apreciações saiba reconhecer n'esse empregado as suas qualidades, já como empregado, já como cavalheiro; e para que sempre tenhamos que haver-nos com commandantes taes como o digno cavalheiro a quem dedicamos esta humilde manifestação, filha do dever, expressão sincera de toda a sympathia, toda a consideração de quantos possuidos.

Antonio Joaquim Soares, representante de A. S. Ferreira & Soares
Victorino Teixeira Nunes Rebello, representante de Monteiro, Irmão & Braulio
José d'Oliveira Graça, representante de Ferraz, Soares & Graça
Manoel A. Newington Camêllo, representantante de José Joaquim Ribeiro d'Oliveira
Antonio José Gomes d'Abreu, representante de Henrique, Irmão & Moreira
Antonio Joaquim Martins Cruz, representante de Ferreira Souto & C.
Durval Modestino do Livramento, representante de José Manoel da Silva Villela
Thomaz Coelho, representante de Alipio do Amaral & C.
Jacintho Pereira de Souza Alvim, representante de Rodrigues Barboza & C.
Cyrillo Lopes de Haro
Silva & C.
João Müller
Raphael & Ferreira
João Baptista Bernisson Junior
Domingos Ignacio da Silveira
João Nicoláu de Moura
Henrique de Almeida Valga
Caetano Nicoláu de Moura
Julio Woigt
Francisco Haenschke
A. Regel
Francisco José Pereira
Carl Hoepcke
João Martins Haberbeck
Roza, Neves & Medeiros
João Maria Cardoso
Regis & Irmão
Amelia Costa & C.
pp. A. C. Ebel & Filho, R. Ebel
Manoel Joaquim Madeira
Frederico G. Busch
Americo de Aguiar.
G. Rolla
Jacques Blum
Emilio Blum
João Candido Goulart
Conrado Goeldner
Antonio Francisco da Silva Arêas
Rodoldo Sohn & Roza
Antonio Francisco da Cunha
Maria d'Albuquerque
André Wendhausen & C.
Domingos Lydio do Livramento
Torres Asch & C.
Joaquim de Souza Lobo
João Vicente Duarte Silva
Henrique M. de Abreu
Florentino José Vieira
Saturnino de Souza Bittencourt
Alexandre Nicolich
João do Prado Lemos & C.
João Baptista Jacques
Sergio Victor Falcão
Viuva Motta & C.
José Norberto da Motta
Miguel da Silva Cascaes
Francisco das Neves
Antonio da Rocha Paiva
José Honorio Alves
Bittencourt & Silva
Francisco Corrêa Savedra
Henrique da Silva Tavares
Brinhoza, Veiga & C.
Ildefonso Marques Linhares
Estevão Pinto da Luz
Antonio C. Ferreira
Virgilio José Villela
Raymundo Antonio de Faria
Luiz A. Crespo
Leopoldo Malburg
Miguel Vasques
Manoel Moreira
Joaquim Antonio Xavier
Blum & Bonnassis
José de Oliveira Bastos & C.
Eduardo Bento Bouson
Apolino de Souza Rocha
Manoel Baptista dos Santos
João de Carvalho Brigido
João dos Santos Mendonça
Pedro Rodolpho de Lima Paiva
R. Lortet
Patricio Marques Linhares
Ricardo Barboza & C.
Wendhausem & C.
A. Baptista Franco
Reginaldo C. da Silva
José Clardio dos Santos
José Lino Alvares Cabral
Alvim Richter
Fernando Wendhausen
Innocencio José da Costa Campinas
Francisco José Ramos
João Moreira da Silva.

Reconhecimento

Ao Illm. Sr. José Farinha Arzilla, encarregado da hospedaria para os quarentenados, em Santa Cruz, os que este firmam, passageiros do *Rio Pardo*, ali desembarcados, patentêam o franco reconhecimento de que se acham possuidos para com S. Mc.— pelo bom tratamento, affabilidade e todas as attenções que se dignou dispensar-lhes.

Desterro, 25 de Abril de 1886.

MANOEL A. NEWINGTON CAMÊLLO
THOMAZ COELHO
JOAQUIM SEVERO DOS SANTOS
J. O. GRAÇA.

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

—

«Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.— De V. S.—Amigo e comprovinciano, —MANOEL DA SILVA MAFRA.»

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema
Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay.
Exm. Sr. Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

DECLARAÇÕES

Praça

De ordem do Illm. Sr. Juiz d'Orphãos em exercicio o Major Affonso de Albuquerque e Mello, faço sciente aos interessados que a praça do sobrado e casa pertencentes ao finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, annunciada para hoje, fica transferida para o dia seis de Maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, podendo qualquer interessado examinar os referidos predios.

Desterro, 20 de Abril de 1886.— O escrivão d'Orphãos, Antonio Thomé da Silva

Mathias Kurscheidt e Ernestina Muller pretendem casar-se.

Fritz Bauer e Frederica Steinheuser pretendem casar-se.

REMOÇÃO DE LIXO

Esta empreza, tomando em consideração o appello da Illma. Camara Municipal, resolveu mudar o serviço da mesma empreza, emquanto durar a quadra anormal, para as 5 horas da manhã. Aos Srs. assignantes roga-se o favor de facilitar o serviço na fiel execução d'aquelle appello e empenho desta.

Desterro, 21 de Abril de 1886.— O emprezario, Duarte Silva.

ANNUNCIOS

COLLEGIO EVOLUÇÃO

DIRIGIDO POR
D. Emilia de Mendonça
professora pela Instrucção publica da Côrte.

Recebe meninas externas e meninos até 7 annos de idade.

Lecciona-se: primeiras lettras, portuguez, historia, geographia, francez, italiano, principios de inglez e allemão, musica, piano, desenho linear e calligraphia, e todos os trabalhos de agulha.

Praia de Fóra, casa em que morou o Dr. chefe de policia.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no lugar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande casa de pedra na frente, e boa praia para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

VENDE-SE por preço rasoavel, no lugar denominado Pirajubahé, um sitio com 52,^{m} 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas. Para tratar nesta cidade á rua do Senado n. 7

VENDE-SE por preço baratissimo uma balança decimal com pesos no Deposito de Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16.

PROFESSOR

Frederico Sattamini, habilitado pelo Conselho de instrucção publica da côrte, propõe-se a ensinar philosophia e diversas outras disciplinas, para os exames geraes de preparatorios á matricula nas academias do Imperio. Póde ser procurado no hotel Brazil.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um negocio de seccos e molhados, collocado em um dos primeiros pontos commerciaes d'esta cidade. Quem pretendel-o terá a bondade de dirigir-se a esta typographia, que serão dadas as informações necessarias. Outrosim, previne-se que o empate de capital não é avultado.

CARTEIRA

Perdeu-se a 22 do corrente, desde a Praça Barão da Laguna, Matto-Grosso, Praia de Fóra, rua Formosa até a do Principe passando pela da Palma, uma carteira com 250$000, mais ou menos. Pede-se a quem a achou o obsequio de entregal-a n'esta typ. Gratifica-se.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1 Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 Premios de		2:000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	4:000$000

APROXIMAÇÕES

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias, se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. P. do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta da regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

AVISO AOS SRS. FUMANTES

Rua Trajano n. 5

Vende-se fumos desfiados das seguintes qualidades:

Fumo Rio Novo especial
Dito Pomba »
Dito São Luiz »
Dito Barbacena »
Dito Goyano »
Dito Araxá »
Dito Garanhúns »
Dito em pacotinhos:
Elephante especial
Joaquim Nabuco
Dito Especial Mineiro
Dito Iracema.

José de Oliveira Bastos & C.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

A BRAZILEIRA

Tirou d'alfandega vindos de Pariz

Lindos chapéos para senhora

Lindas sombrinhas ou chapéos de sól para senhora, genero elegante, e ultima moda.

Gravatas para homem, sortimento completo, lindo gosto

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

A BRAZILEIRA

tirou d'alfandega. vindos de Pariz

Lindissimos vestidos em caixas

Parsamanarias, franjas, etc., para enfeites de capas; vestidos, genero muito lindo.

Thesouras, Canetas

Camisas finas para senhoras.

Colarinhos e punhos

VENHÃO VER, FREGUEZES

RUA JOÃO PINTO N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

SCHNEIDER IRMÃOS

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel; para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feurbach.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina